



MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS DE GLAUCOMA CONGÊNITO EM PACIENTES PEDIÁTRICOS COM DISTÚRBIOS SISTÊMICOS

KAYNANDA PORTO DA SILVA; LIVIA NARDELLI ARAÚJO; SABELA MIRANDA DE MELO; GABRIELI WATERKEMPER DE LIMA

Introdução: O glaucoma congênito é uma condição rara que se manifesta nos primeiros meses de vida, caracterizada por aumento da pressão intraocular e danos ao nervo óptico. Em pacientes pediátricos com distúrbios sistêmicos, como síndromes genéticas ou doenças metabólicas, o glaucoma congênito pode apresentar-se de forma mais complexa, exigindo uma avaliação multidisciplinar. As mulheres, especialmente as mães, desempenham um papel crucial na identificação precoce dos sintomas e na busca por tratamento adequado para seus filhos. **Objetivo:** O objetivo desta revisão sistemática de literatura foi investigar as manifestações clínicas de glaucoma congênito em pacientes pediátricos com distúrbios sistêmicos, explorando as implicações diagnósticas e terapêuticas, com ênfase nas particularidades associadas ao gênero. **Metodologia:** A revisão foi conduzida conforme o checklist PRISMA, utilizando as bases de dados PubMed, Scielo e Web of Science. Os descritores utilizados incluíram "glaucoma congênito", "pacientes pediátricos", "distúrbios sistêmicos", "manifestações clínicas" e "diferenças de gênero". Foram incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, estudos envolvendo pacientes com glaucoma congênito e distúrbios sistêmicos, e aqueles que abordavam o manejo clínico. Os critérios de exclusão envolveram estudos com foco em outras formas de glaucoma, artigos sem revisão por pares e publicações não disponíveis em inglês ou português. **Resultados:** Os resultados destacaram que o glaucoma congênito em pacientes com distúrbios sistêmicos frequentemente apresentava sinais como fotofobia, lacrimejamento excessivo e aumento do diâmetro corneano. A presença de distúrbios sistêmicos, como síndromes de Marfan ou de Down, complicava o diagnóstico e o tratamento, exigindo uma abordagem personalizada. As mães tiveram um papel vital na observação inicial dos sintomas e na busca por cuidados médicos, evidenciando a importância do envolvimento familiar no manejo da condição. **Conclusão:** O manejo do glaucoma congênito em pacientes pediátricos com distúrbios sistêmicos requer uma abordagem integrada, que considere as especificidades de cada distúrbio e as particularidades de gênero. O envolvimento precoce dos cuidadores, especialmente das mães, é crucial para o diagnóstico e tratamento eficazes, visando preservar a visão e melhorar a qualidade de vida das crianças afetadas.

Palavras-chave: GLAUCOMA CONGÊNITO; PACIENTES PEDIÁTRICOS; DISTÚRBIOS SISTÊMICOS; MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS; DIFERENÇAS DE GÊNERO